

Artes visuais

Paisagem. Galeria Beatriz Abi-Acl recebe série de pinturas

Imagens e memórias da cidade contemporânea

Com leveza e poesia, obras do pintor Mauro Silper exploram variadas questões relacionadas ao fenômeno urbano

■ DANIEL TOLEDO

Foi uma letra de Chico Buarque que serviu como ponto de partida para que o artista Mauro Silper desse início aos trabalhos que, até o dia 23 de junho, integram a exposição "Intracenas", na Galeria Beatriz Abi-Acl.

"A cidade não mora mais em mim" era a frase de Chico, que ativou em Silper uma série de imagens e memórias relacionadas à experiência urbana dos nossos dias.

"Essas imagens emergiram e só me restou deliciar-me nesta multiplicidade de informações que fui passando para os suportes que uso, conservando sempre algumas fidelidades fundamentais: a paisagem urbana e a interação natureza-homem", comenta o pintor, que leva 27 trabalhos à exposição.

"Através de um encontro visualmente palpável, aponte questões que não pertencem somente a Belo Horizonte, mas a uma escala mundial: o inchaço das cidades por demanda de espaço, a 'metropolização' e o problema do trânsito nas horas de pico, dentre outros", exemplifica, em referência ao próprio trabalho.

• **Serviço.** Exposição "Intracenas", de Mauro Silper, na Galeria de Arte Beatriz Abi-Acl (rua Santa Catarina, 1.115, Lourdes). Até 23 de junho (segunda a sexta, das 9h às 18h; sábados, das 9h às 13h). Entrada gratuita.

RICARDO ALUOTTO/DIVULGAÇÃO



Entre o figurativo e o abstrato, obras do artista mineiro voltam-se à permanente transformação de nossas cidades